

## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS AVANÇOS TAXONÔMICOS SOBRE STAPHYLINIDAE (INSECTA: COLEOPTERA) NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2025

**CORDOVIL, Sofia Trindade<sup>1\*</sup>; MOTA, Rosianny Garcia<sup>2</sup>; BRAGA, Carlos Elias de Souza<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará, Vigia, Pará

<sup>2</sup>Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará

<sup>3</sup>Departamento de Ciências Naturais, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

\*Autor correspondente: sofia.tecordovil@aluno.uepa.br

A família Staphylinidae pertence a ordem Coleoptera e seus representantes são besouros conhecidos popularmente como Potó, Bicho-de-fogo, Tucura ou Potó-pimenta. A família está entre as mais diversificadas da classe Insecta, com mais de 57.000 espécies descritas atualmente, e ampla distribuição. Os estafilínídeos são besouros de corpo alongado e tamanho diminuto (1,0 mm a 6,0 mm) e com élitros curtos (expondo a maior parte do abdômen). Estudos sobre Staphylinidae têm ganhado notoriedade no âmbito da taxonomia nos últimos anos, favorecendo novas ocorrências, revisões taxonômicas e descrição de novas espécies. Diante do exposto, o presente trabalho objetiva realizar uma revisão bibliográfica sobre estudos taxonômicos da família Staphylinidae nos últimos 10 anos no Brasil. A pesquisa bibliográfica ocorreu por meio de bancos de dados como Portal de Periódicos da CAPES, Refseek, Google acadêmico, *Scielo* e *Web Of Science*, utilizando-se como critério estudos taxonômicos relacionados às espécies de Staphylinidae no Brasil, considerando-se resumos e artigos científicos publicados em periódicos. Foram encontrados 19 artigos científicos relacionados à taxonomia de Staphylinidae, dos quais se destacaram os seguintes avanços científicos, as descrições de novas espécies dos gêneros: *Labidoculex* (Reichensperger, 1936), um registro de São Paulo; *Diochus* (Erichson, 1840), um registro do Pará; *Bledius* (Leach, 1819), um registro do litoral brasileiro e *Scaphisoma* (Leach, 1815), com um registro da Mata Atlântica no Sudeste. Também, a revisão taxonômica do subgênero *Xenochara* (Mulsant & Rey, 1874) com ênfase nas espécies brasileiras. Além do primeiro registro do gênero *Microlinus* (Casey, 1906) no território brasileiro, com descrição de uma nova espécie. Dessa forma, a quantidade de trabalhos e estudos revelam uma lacuna ainda existente, com poucos trabalhos taxonômicos sobre o grupo. Tais avanços reforçam a relevância da biodiversidade brasileira de Staphylinidae e a importância de mais estudos relacionados a esses insetos.

**Palavras-chaves:** Novas espécies; Entomologia; Taxonomia.